

NOTA DE ALERTA AOS VIAJANTES

ALERTA VARIANTES
DE PREOCUPAÇÃO

Ceará, 09/08/2021



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A **Secretaria de Vigilância e Regulação em Saúde – SEVIR**, por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) - Célula de Informação e Respostas às Emergências em Saúde Pública (CEREM) - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), vem **ALERTAR** sobre o risco de introdução das **variantes de preocupação (VOC)** no Estado do Ceará.

Elaboração:

Nicole Silva França
Tatiana Cisne Souza

Revisão:

Magda Moura Almeida
Sheila Maria Santiago



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

1 INTRODUÇÃO

Todos os vírus, incluindo o SARS-CoV-2 sofrem e acumulam mutações. Essas alterações no código genético acontecem à medida que o vírus se replica, espalha e se estabelece em um nicho ecológico. A maioria das mutações são inócuas, algumas podem até ser prejudiciais à sobrevivência do vírus (pressão seletiva negativa), mas outras podem torná-lo mais infeccioso e competente para o hospedeiro (pressão seletiva positiva).

Desta forma, baseado em um conjunto de mutações específicas em seu material genético (consideradas assinaturas moleculares), cientistas definiram distintas linhagens / variantes que atualmente circulam no mundo (OPAS, 2021).

No final do ano de 2020, tendo em vista o surgimento de variantes do vírus SARS-CoV-2 com potencial de maior risco para a saúde, a OMS caracterizou as variantes em Variantes de Preocupação (VOC), descritas na tabela 1 e Variantes de Interesse (VOI), descritas na tabela 2.

Tabela 1. Variantes de Preocupação (VOC) segundo nomenclatura, origem e data de designação

WHO label	Pango lineages	GISAID clade	Nextstrain clade	Additional amino acid changes monitored*	Earliest documented samples	Date of designation
Alpha	B.1.1.7	GRY	20I (V1)	+S:484K +S:452R	United Kingdom, Sep-2020	18-Dec-2020
Beta	B.1.351 B.1.351.2 B.1.351.3	GH/501Y.V2	20H (V2)	+S:L18F	South Africa, May-2020	18-Dec-2020
Gamma	P.1 P.1.1 P.1.2	GR/501Y.V3	20J (V3)	+S:681H	Brazil, Nov-2020	11-Jan-2021
Delta	B.1.617.2 AY.1 AY.2 AY.3	G/478K.V1	21A	+S:417N	India, Oct-2020	VOI: 4-Apr-2021 VOC: 11-May-2021

*Notable spike (S) amino acid changes under monitoring, which are currently reported in a minority of sequenced samples.

Fonte: <https://www.who.int/en/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants/> - Acessado 09/08/2021 - 12h

Tabela 2. Variantes de Interesse (VOI) segundo nomenclatura, origem e data de designação

WHO label	Pango lineages	GISAID clade	Nextstrain clade	Earliest documented samples	Date of designation
Eta	B.1.525	G/484K.V3	21D	Multiple countries, Dec-2020	17-Mar-2021
Iota	B.1.526	GH/253G.V1	21F	United States of America, Nov-2020	24-Mar-2021
Kappa	B.1.617.1	G/452R.V3	21B	India, Oct-2020	4-Apr-2021
Lambda	C.37	GR/452Q.V1	21G	Peru, Dec-2020	14-Jun-2021

Fonte: <https://www.who.int/en/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants/> - Acessado 09/08/2021 – 12h

Todas possuem em comum um conjunto de mutações que as tornam mais adaptadas, competentes, infecciosas e/ou transmissíveis quando comparados com outras variantes / linhagens circulantes. Também estão associadas com maior capacidade de evasão do sistema imunológico e menor efetividade vacinal (WIBMER et al. 2021).

2 ATUALIZAÇÃO SOBRE AS VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO (VOC)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia sistematicamente as variantes do vírus SARS-CoV-2, principalmente quanto ao comportamento das novas variantes e as mudanças em relação a transmissibilidade, história clínica da doença e também na gravidade.

Essa avaliação pode subsidiar a tomada de decisão, das autoridades nacionais para implementação de novas medidas de prevenção e controle da doença.

A vigilância genômica oportuna, colabora no fortalecimento de tais orientações e diante do atual cenário pandêmico, essa é uma ferramenta orientadora para a tomada de decisão dos gestores.

Em relação a evolução das linhagens das variantes do vírus SARS-CoV-2, recentemente a variante de interesse (variants of interest – VOI) da linhagem B.1.617.2 foi designada como VOC, devido ao potencial de mutação e pelo fato de estar sendo identificada globalmente. Esta variante sugere diferentes situações de transmissibilidade.

Conforme Boletim Epidemiológico da OMS:

- VOC B.1.1.7, VOC202012/01 ou 201/501Y.V1, do Reino Unido (Alpha): identificada em amostras de 20 de setembro de 2020, já foi notificada em 182 países.
- VOC B.1.351, VOC202012/02 ou 20H/501Y.V2, da África do Sul (Beta): identificada em amostras do começo de agosto de 2020, já foi notificada em 132 países.
- VOC B.1.1.28.1 ou P.1 ou 20J/501Y.V3, do Brasil (Gama): identificada em amostras de dezembro de 2020, já foi notificada em 81 países.
- VOC B.1.617.2 da Índia (Delta): em 135 países.

Fonte: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/agosto/6/boletim_epidemiologico_covid_74-final_6ago.pdf

3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO NO CEARÁ

Até o dia 03 de agosto de 2021, foram comunicados ao CIEVS 1479 casos suspeitos de COVID-19 por transmissão de variante de preocupação (VOC), destas

Tabela 4. Distribuição de amostras sequenciadas por município de residência, Ceará 2021

MUNICÍPIOS QUE ENVIARAM AMOSTRAS AO HEMOCE	UF	GAMA	LINHAGENS		
			ALFA	BETA	DELTA
ABAIARA	CE	1			
ALTO SANTO	CE	2			
ANTONINA DO NORTE	CE	1			
ARACATI	CE	2			
ARACOIABA	CE	1			
ARNEIZOZ	CE	1			
BARBALHA	CE	1			
BATURITÉ	CE	1			
BEBERIBE	CE	2			
BOA VIAGEM	CE	2			
BREJO SANTO	CE	1			
CARIRE	CE	1			
CASCAVEL	CE	1			
CAUCAIA	CE	10			1
CHORÓ	CE	0			1
CRATEÚS	CE	1			
CRATO	CE	9			
EUSÉBIO	CE	1			
FORTALEZA	CE	257			4
FORTIM	CE	2			
GUAJARA-MIRIM	RO	1			
GUARACIABA DO NORTE	CE	1			
HIDROLÂNDIA	CE	1			
IBIAPINA	CE	1			
ICAPUÍ	CE	2			
ICÓ	CE	1			
IGUATU	CE	1			
IPUEIRAS	CE	0			1
IPU	CE	1			
IRACEMA	CE	3			
ITAITINGA	CE	1			
ITAPAJÉ	CE	2			
ITAPIPOCA	CE	2			1
IRAUÇUBA	CE	0			1
JAGUARETAMA	CE	1			1
JAGUARIBE	CE	2			
JAGUARUANA	CE	1			
JARDIM	CE	1			
JUAZEIRO DO NORTE	CE	2			
LAURO DE FREITAS	BA	1			
LIMOEIRO DO NORTE	CE	2			
MANAUS	AM	9			
MARABA	PA	1			
MARACANAÚ	CE	2			
MARANGUAPE	CE	2			

Tabela 4. Distribuição de amostras sequenciadas por município de residência, Ceará 2021 (cont.)

MUNICÍPIOS QUE ENVIARAM AMOSTRAS AO HEMOCE	UF	GAMA	LINHAGENS		
			ALFA	BETA	DELTA
MAURITI	CE	5			
MILAGRES	CE	23			
MILHÃ	CE	1			
MISSÃO VELHA	CE	3			
MORADA NOVA	CE	2			
MORAUJO	CE	1			
MULUNGU	CE	1			
OCARA	CE	2			
ORÓS	CE	19			
PACAJUS	CE	2			
PALMÁCIA	CE	1			
PARAIPABA	CE	1			1
PARAMOTI	RJ	1			
PENTECOSTE	CE	2			
PIQUET CARNEIRO	CE	2			
PORANGA	CE	0			1
QUITERIANOPOLIS	CE	1			
QUIXADÁ	CE	2			
QUIXERAMOBIM	CE	2			
RIANCHINHO	MG	1			
RUSSAS	CE	1			
SALITRE	CE	1			
SANTA QUITÉRIA	CE	2			
SANTANA DO ACARAÚ	CE	1			
SÃO LUIS	MA	1			
SÃO LUIS DO CURU	CE	1			
SÃO PAULO	SP	3			1
SOBRAL	CE	2			1
TABULEIRO DO NORTE	CE	1			
TAMBORIL	CE	1			
TAUÁ	CE	1			1
TIANGUÁ	CE	27			
URUOCA	CE	5			
VÁRZEA ALEGRE	CE	1			
VIÇOSA DO CEARÁ	CE	2			
TOTAL GERAL		460	0	0	15

Fonte: SESA/COVEP/CEREM/CIEVS – HEMOCE/FIOCRUZ, CEARÁ, 2021.
*Dados sujeitos à alteração

Até o dia 03 de agosto de 2021, foram comunicados ao CIEVS 1.479 casos suspeitos de COVID-19 por transmissão de variante de preocupação (VOC).

Tabela 5. Distribuição de amostras sequenciadas por critérios de coleta, Ceará 2021

CRITÉRIOS	N	%
VIAJANTE	390	24,39
CONTACTANTE	229	14,32
SINTOMAS DE COVID 19 PÓS VACINAÇÃO	580	36,27
ÓBITOS OU CASOS GRAVES COM INTERNAÇÃO	39	2,44
CASO SUSPEITO DE REINFECÇÃO	361	22,58
TOTAL GERAL	1599	100,0

Fonte: SESA/COVEP/CEREM/CIEVS – HEMOCE/FIOCRUZ, CEARÁ, 2021.

*Dados sujeitos à alteração

As orientações relacionadas a Vigilância Genômica no estado, pode ser consultada em nota técnica divulgada (<https://coronavirus.ceara.gov.br/project/nota-tecnica-vigilancia-genomica-rastreio-e-monitoramento-da-circulacao-de-novas-variantes-de-preocupacao/>).

Tabela 6. Número e percentual de casos de DELTA, segundo município de residência, Ceará, 2021

Municípios	n	%
Fortaleza	5	33,3
Caucaia	1	6,7
Choró	1	6,7
Jaguaretama	1	6,7
Irauçuba	1	6,7
Ipueiras	1	6,7
Itapipoca	1	6,7
Poranga	1	6,7
Sobral	1	6,7
Taua	1	6,7
Paraipaba	1	6,7
Total	15	100,0

Fonte: CIEVS/CEREM/COVEP e HEMOCE, 2021

Em relação aos casos confirmados pela variante delta, Fortaleza teve o maior número de casos representando 33,3% .

No que diz respeito a procedência dos casos 80,0% (12/15) vieram do Rio de Janeiro, 1 de São Paulo, 1 de Recife e 1 do México

Tabela 7. Número e percentual de casos de DELTA, segundo procedência, Ceará, 2021

Estados de Procedência	n	%
Rio de Janeiro	12	80,0
São Paulo	1	6,7
México/São Paulo	1	6,7
Recife	1	6,7
Total	15	100,0

Fonte: CIEVS/CEREM/COVEP e HEMOCE, 2021

4 MEDIDAS SANITÁRIAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO

- Implantação da **REDE DE VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO GENÔMICA E IMUNOLÓGICA PARA SARS-COV2 NO ESTADO DO CEARÁ;**
- Instalação no Aeroporto de Fortaleza um **Centro de Testagem** para viajantes, com o intuito de **reforçar ações para controle e enfrentamento da Covid-19 nas fronteiras do Estado.** Além da aferição de temperatura corporal e triagem de sintomas realizadas pelas barreiras sanitárias, os viajantes de **vôos nacionais** poderão ser submetidos à testagem por amostragem;
- Monitoramento sistemático junto as Superintendências e Áreas Descentralizadas de Saúde;

5 RECOMENDAÇÕES AOS VIAJANTES

- Usar máscara durante todo período que estiver próximo a outros indivíduos, essencialmente em ambientes fechados;
- Informar a tripulação de bordo (em caso de vôo), a ocorrência de sintomas compatíveis com SARS-CoV-2;
- Usar álcool em gel;
- Cobrir nariz e boca ao tossir ou espirrar;
- Viajar somente se houver necessidade
- Não viajar com sintomas.

VIAJANTES

Em caso de sintomas que sugiram uma doença respiratória aguda durante ou após a viagem, os viajantes **devem procurar atendimento médico e compartilhar seu histórico de viagens** com o profissional de saúde.

Aos viajantes oriundos das localidades Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo orienta-se realizar quarentena de 14 dias após o dia da chegada no Ceará com automonitoramento quanto ao surgimento de sintomas.

6 RECOMENDAÇÕES ÀS UNIDADES DE SAÚDE

- Comunicar imediatamente ao CIEVS a existência de pacientes que atendam aos critérios de inclusão para busca ativa e rastreamento do serviço de vigilância, através do formulário eletrônico da Vigilância Genômica, disponibilizado pelo link: <https://forms.gle/RQyACVpNDCHZa6CD6>
- Maiores informações sobre a Vigilância Genômica de casos suspeitos de novas variantes segue nota técnica (<https://coronavirus.ceara.gov.br/project/nota-tecnica-vigilancia-genomica-rastreamento-e-monitoramento-da-circulacao-de-novas-variantes-de-preocupacao/>)



Secretaria Executiva de Vigilância
e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE